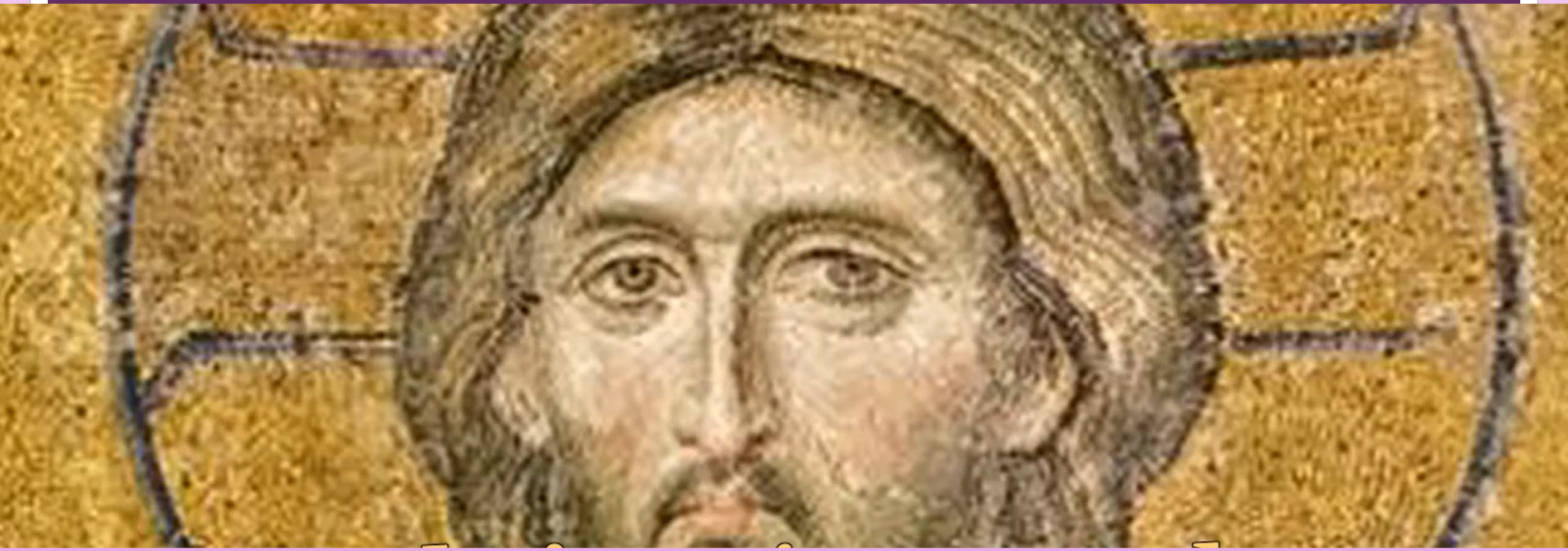
O EVANGELHO DE JOÃO:

INTRODUÇÃO, TEOLOGIA E A MULTIPLICAÇÃO DO AMOR; OS SINAIS NO EVANGELHO DE JOÃO (7)

Animação Bíblica – Módulo 2 – A literatura Joanina – Diocese de Santos – P. Fernando Gross – 2026

https://youtu.be/_KojkuMmx_c
Youtube: grossfernando

O Contexto histórico do final do Século I d. C.



Na sua origem Evangelho de João era chamado de um “evangelho”?

Comparação entre João e os Sinóticos

Unidade e coerência de João

Autoria e Discípulo Amado

Sinais de Jesus no Evangelho de João

A multiplicação do Amor

Evangelho de João: uma Teologia tecida com poesia. Não uma poesia de rima, mas de ritmo, em muitas linhas que constituem como que uma oração. Aqui João faz com que Jesus fale de um modo mais solene do que nos Evangelhos sinóticos (Mateus, Marcos e Lucas)

Já no século II, Clemente de Alexandria chamou o Evangelho de João de Evangelho pneumático (espiritual, místico). João não quer informar sobre Jesus. Apresenta-nos a pessoa de Jesus nos introduzindo Ele mesmo na experiência de Deus.



Jesus mesmo é Aquele que nos revela Deus e que O torna visível e experimentável neste mundo.

No visível Jesus quer fazer aparecer o invisível.

Para João o ser humano se afastou de Deus e com isso acabou se afastando de si próprio e do seu núcleo divino.

A cura do ser humano consiste em se ligar novamente à vida divina, para que seja penetrado por essa vida divina: Deus é Amor.

Quando Deus dá ao ser humano o seu Amor Divino, Deus o torna capaz de sair de si mesmo e de Amar a Deus e aos outros seres humanos.


ΙΣ
Ο
ΧΣ
Ω
Ν
Ο ΑΓΙΟΣ ΙΩΑΝΝΗΣ
Κ ΖΟΥΒΕΛΟΣ

Assim o Evangelho de João quer manifestar a **Glória**. Nas realidades humanas Jesus vem para tornar visível o brilho, o esplendor de Deus. Não somente glória, brilho da luz celeste, grandiosidade, esplendor, honra. Jesus revelando essa **Glória** quer revelar a **essência de Deus**.

As quatro palavras importantes para o conhecimento e de toda a mística são: Caminho, Luz, Vida e Verdade. João usa essas imagens em relação a Jesus. Ele é o Caminho, e Ele nos mostra o Caminho para a Verdadeira Vida. Ele é Luz. Ele ilumina a nossa existência humana. Em Jesus entendemos quem de fato nós somos. Minha vida e eu estamos às claras.

A **Luz** de Jesus significa também entendimento, conhecimento e esclarecimento. Jesus me ajuda portanto com o treinamento para uma vida na **Luz**. Cristo é a **Luz** interior que nos ilumina de dentro. E nada e ninguém podem apagar essa **Luz** interna. **Jesus, verdadeira luz que nos ilumina, que nos dá a possibilidade de uma vida verdadeira.**


In the begin

Vida – palavra grega "*zoe* ": princípio da Vida, Vitalidade, qualidade de Vida, plenitude da Vida.

Diferente de "*bios* " que remete apenas à vida física.

"Zoe" ocorre no Evangelho de João, no sentido de Vida e Vivificar 52 vezes, uma para cada semana no ano.

Evangelho de João: 1,4; 3,15.16.36; 4,14; 5,21.26.29.39.40; 6,27.33.35.47.53.54

5,24; 6,40; 6,48; 6,63; 6,68; 11,25; 14,6; 17,3, 20,31

8,12, 10,10.11.15.17.28; 12,50; 15,13; 17,2

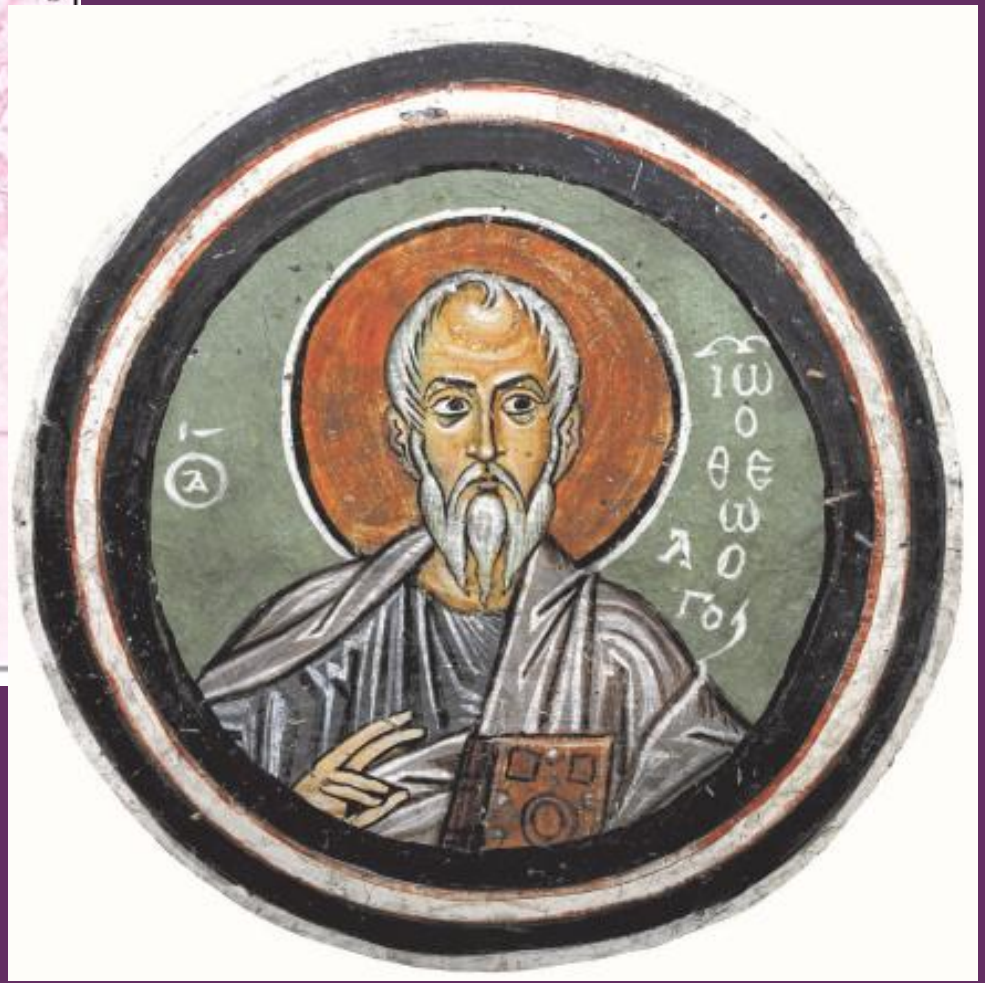
Anos 90: 3João (anos 110-110)

Autor : João, filho de Zebedeu, um dos Doze - Marcos 3,17;10,35; Lucas 5,10; João 21,2

Autor: alguém da tradição do discípulo que Jesus amava. Possivelmente havia uma escola joanina de escritores.

Local: Éfeso, ou na Síria.


MACEDÔNIA
Anfípolis
Filipos
Bereia
Neápolis
Tessalônica
Apolônia
Trôade
GALÁCIA
Corinto
Atenas
Éfeso
CAPADÓCIA
Antioquia
Icônio
Listra
Perge
Derbe
Rodes
Tarso
CILÍCIA
Antioquia
CRETA
CHIPRE
Pafos
Salamina
SÍRIA
Segunda viagem de Paulo
Mar Mediterrâneo
0 125 250 500
Quilômetros
Cesareia
Jerusalém



Fontes para o Evangelho de João:

Coleção de “sinais”;

Coleção de discursos;

Narrativas da paixão

Acréscimos: 1,1-18 e o capítulo 21.

Partes do Evangelho de João

1,1-18:Prólogo,Introdução-Palavra Encarnada

1,19-12,50: O Livro dos Sinais:

a Palavra se revela ao mundo, mas esses não a aceitam

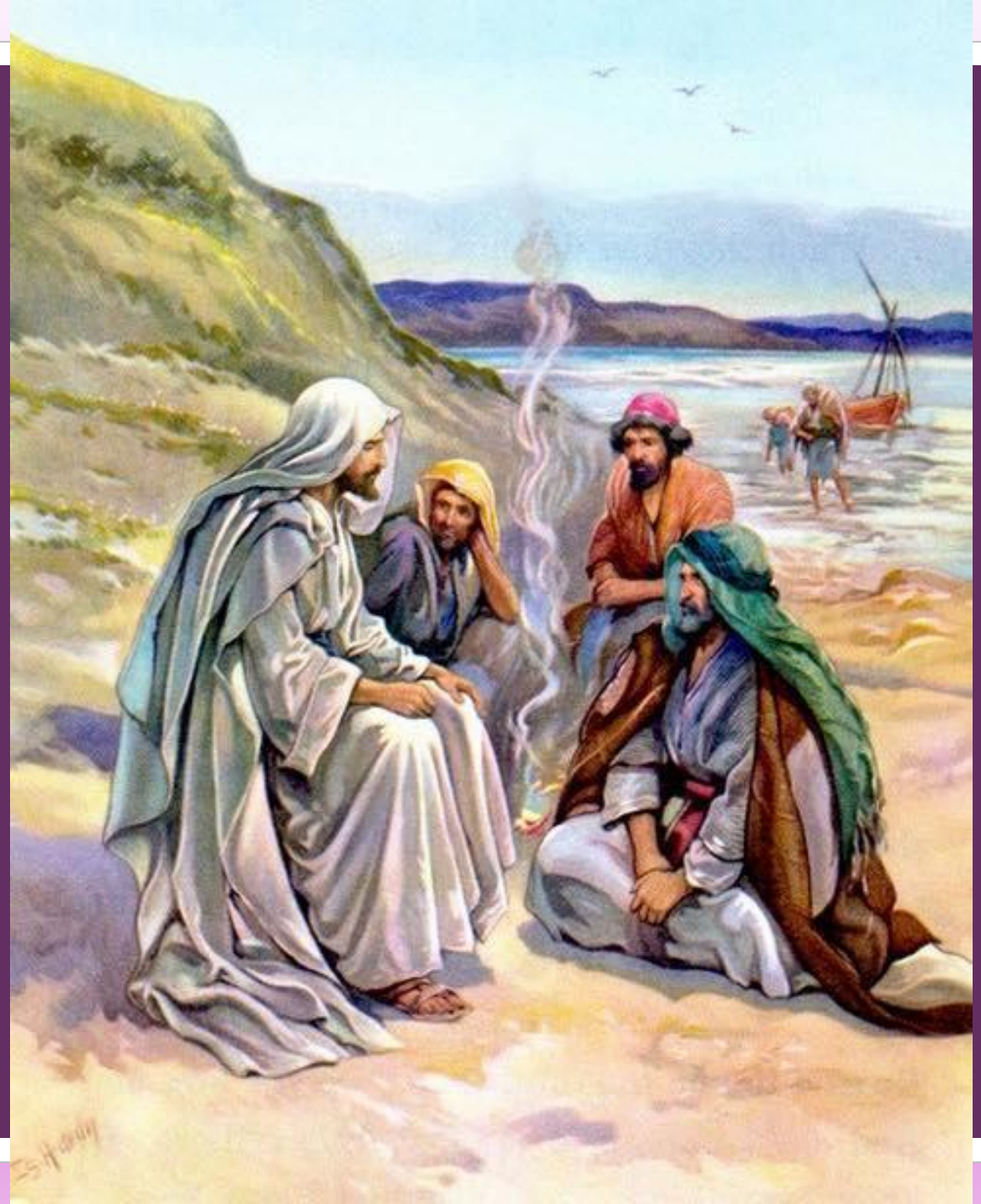
Partes do Evangelho de João

13,1 – 20,31: O Livro da Glória: para aqueles que a aceitam, a Palavra mostra sua glória ao voltar ao Pai, mediante a morte, ressurreição e ascensão. Plenamente glorificado, Ele comunica o Espírito da vida.

João 21,1-25

Epílogo: aparições do ressuscitado na Galileia:

(2ª Conclusão)



O Evangelho foi cuidadosamente elaborado para ilustrar temas escolhidos pelo evangelista.

Os evangelhos sinóticos usavam a palavra "*DYNAMIS* " – para expressar milagre, uma ação poderosa que ajuda a estabelecer o reino de Deus

O evangelista João usa a palavra "*ERGON* " (obra) ou " *SEMEION* " (sinal) .

No Antigo Testamento vemos:

"Sinais" que Deus realizou por através de Moisés:

Confira na Bíblia

Êxodo 34,10

Deuteronômio 3,24

Deuteronômio 11,3

Êxodo 34,10: MARAVILHAS

Deuteronômio 3,24: GRANDEZA, PODER

Deuteronômio 11,3: SINAIS

PARA JOÃO OBRAS E SINAIS SÃO FEITOS MIRACULOSOS OU AFIRMAÇÕES DE JESUS SOBRE O FUTURO Cf. João 12,33; 21,19.

Algo que revela a perspectiva divina naquilo que está sendo realizado

(João 2,23; 4,48, 12,37)

O Livro dos Sinais em João

João 2,18.19: _____

1. Transformação da água em vinho (João 2,1-11)
2. Cura do filho do oficial real (João 4,46-54)
3. Cura do paralítico em Betesda (João 5,1-15)
4. Alimentação da multidão (João 6,5-14)
5. Jesus anda sobre as águas (João 6,16-21)
6. Cura do cego de nascença (João 9,1-12)
7. Ressurreição de Lázaro (João 11,1-44)



Os sinais que Jesus realiza, sobretudo para com os pecadores, as pessoas pobres, marginalizadas, doentes, atribuladas estão sempre sobre o sinal da misericórdia.(Papa Francisco – O Rosto da Misericórdia, 2015).

Sinais da ação misericordiosa de Jesus

Seis vezes nos Evangelhos lemos o sinal da multiplicação dos pães:

Mc 6,32-44

Mt 14,13-21

Lc 9,10-17

Jo 6,1-13

Mc 8,1-10

Mt 15,32-39





João 2,1-12:

As núpcias em Caná da Galileia e a multiplicação do Amor

2 1 No terceiro dia, houve uma festa
de núpcias em Caná da Galileia, e a
mãe de Jesus estava ali. 2 Jesus
também fora convidado, com seus
discípulos, para a festa de núpcias.

3Tendo faltado vinho, a mãe de Jesus lhe
disse: “Eles não têm vinho,”. 4 Disse -lhe
Jesus: “Que isso importa a mim e a ti,
mulher? Ainda não chegou minha hora”.
5 Disse sua mãe aos servidores: “Fazei o
que Ele vos disser!”

6 Havia ali seis talhas de pedra usadas para
a purificação dos judeus, cada uma
comportando de duas a três medidas.
7 Disse -lhes Jesus: “Enchei as talhas de
água!” Eles as encheram até a borda. 8 E
disse-lhes: “Tirai, agora, e levai ao mestre
de cerimônias!” Eles levaram.

9 Quando o mestre de cerimônias provou a
água transformada em vinho, – ele não
sabia de onde provinha, mas os servidores,
os que tinham tirado a água, sabiam –, o
mestre de cerimônias chamou o noivo 10 e
disse -lhe:

10 e disse-lhe: “Todos servem primeiro o vinho, bom e, quando os convidados estão embriagados, o pior. Tu guardaste o vinho, bom até agora”. 11 Jesus realizou este princípio dos sinais em Caná da Galileia e manifestou sua glória, e seus discípulos creram nele.

12 Depois disso, Ele desceu a Cafarnaum, com sua mãe, seus irmãos e seus discípulos, e ali permaneceram não muitos dias.

Só o pão material não nos salva.

O ser humano perece se lhe falta um sentido que penetre mais fundo do que a ordem da economia.

As Bodas de Caná nos ensinam para o que pode verdadeiramente nos salvar e dar sentido, o que realmente nos alegra o coração.

O Evangelho nos indica que em Jesus Cristo o amor se tornou visível e certo como o fundamento do mundo para aquele que tem fé.

É sempre para Jesus que vai o caminho cristão. Deus não é uma ilusão que engana e desnorteia.

No milagre de Caná, Alguém diante da falta de vinho, pôde multiplicar cerca de 520 litros, não como sinal de luxo, mas como sinal de algo muito maior. Com Jesus estamos diante da autêntica vida de Deus.

A hora da glória de Jesus começa no momento da Cruz, mas Maria antecipa essa hora. Algo que acontece sempre também na Eucaristia: na oração da Igreja o Senhor antecipa já

o seu regresso.

Jesus já está para chegar, celebra as bodas conosco e ao mesmo tempo já nos puxa, nos atrai, orienta para o tempo da Eternidade com Ele. Nesse milagre de Caná, vemos o sinal de Deus na superabundância.

Outras vezes presenciamos as multiplicações dos pães, hoje ouvimos a multiplicação do vinho: Deus a si mesmo se esbanja por amor de suas pobres e amadas criaturas, nós homens e mulheres, seus filhos.

A fartura de Caná é já um sinal de que começou a festa de Deus com a humanidade, a sua auto-oblação, o seu oferecimento pela vida da Humanidade inteira. Só a presença de Deus em nossas vidas pode transformar a água em vinho também.

Jesus com sua presença nos traz Deus e o seu Amor. Na sua hora na cruz ele nos traz o Vinho novo do seu Amor que salva e restaura, recria e imortaliza a vida humana novamente.



Porque aquele vinho se faz Sangue de uma Aliança que depois experimentamos de muitas maneiras, mas sempre com um vínculo vivo que nos liga a Deus.

Nossa Senhora, Maria intercede junto ao seu Filho Jesus pelas necessidades daquele casal.

Esse sinal revela o amor que o provocou. Ensina-nos algo do amor de Deus, que é sempre próximo, terno e compassivo.

Imaginemos como pode continuar uma festa de casamento só com água! É terrível, uma má figura que farão os noivos! É Nossa Senhora que se dá conta do problema e o indica discretamente a Jesus. E Ele intervém sem clamor, quase sem que alguém percebesse.

Tudo se passa na discrição, “nos bastidores”: Jesus diz aos servos para encherem as ânforas com água, que se transforma em vinho. Deus age deste modo, com proximidade e discrição. Assim é Jesus: ajuda-nos, serve-nos no escondimento.

Um última detalhe da narrativa que pode nos surpreender a reflexão: No Evangelho alguns

“não sabem”

(João 5,13;13,22; 21,4)

Quem são os “que sabem” ?

9 Quando o mestre de cerimônias
provou a água transformada em vinho
– ele não sabia de onde provinha, mas
os servidores,
os que tinham tirado a água,
sabiam –.

Aprendamos a ajudar e servir assim também,
respondendo na medida
de nossas possibilidades
às necessidades das pessoas.
Estar prontos para ajudar, para aliviar. E
assim, se estivermos atentos a estes "sinais",
somos conquistados pelo seu amor e
tornamo-nos seus discípulos.

E aprendamos como Maria
a estarmos atentos e
solícitos a fazer nós
também tudo aquilo que
Seu Filho
Jesus Cristo
nos disser.

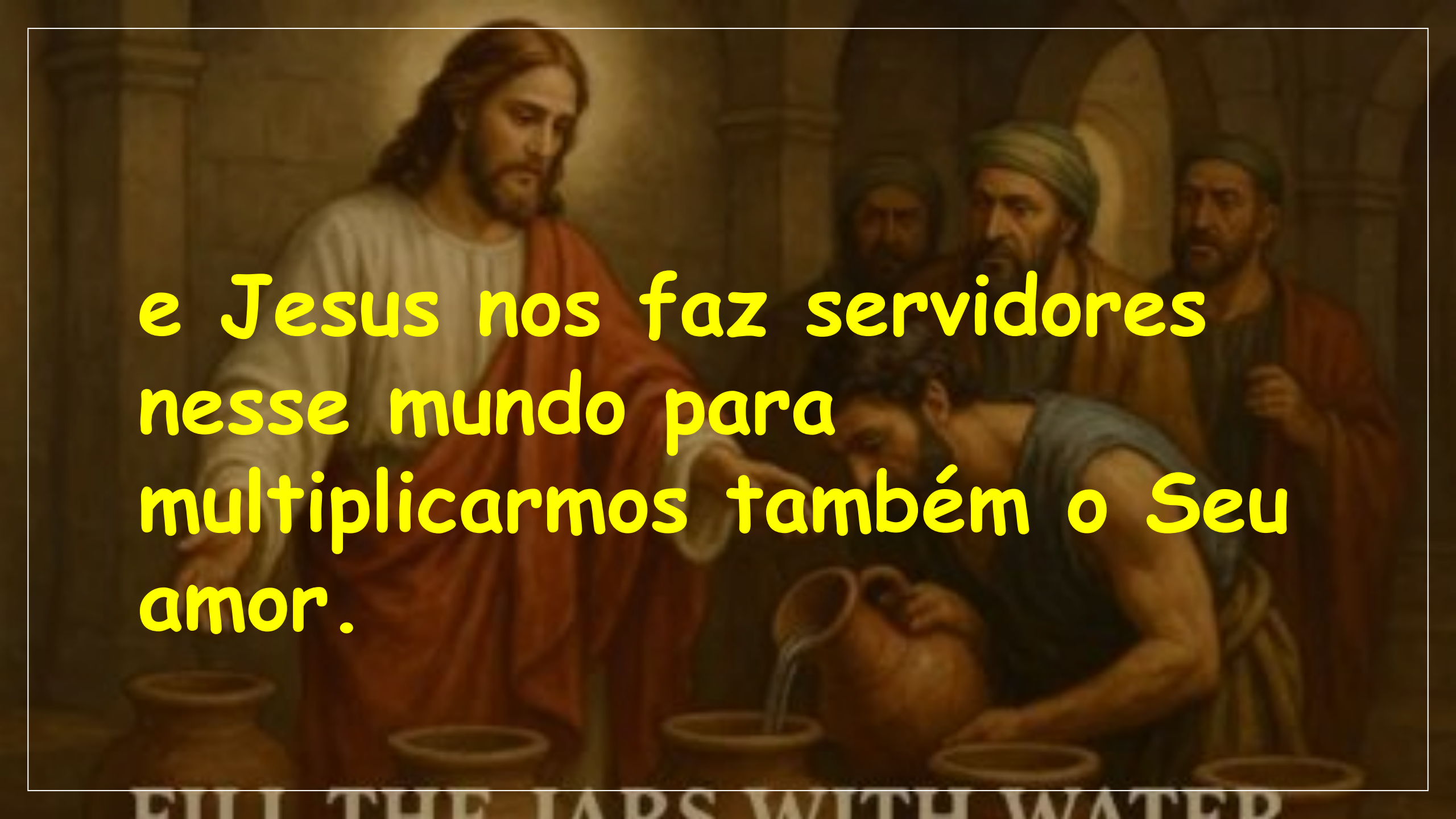




E a Palavra se fez carne, …



se fez Pão, se fez Vinho…



e Jesus nos faz servidores nesse mundo para multiplicarmos também o Seu amor.

Ser Servidor
também pode ser um
"sinal" de Jesus neste
mundo hoje?
Eu posso ser "sinal" de
Jesus também? Como?
Reações? Dúvidas?
Questões?

